

Relatório da Administração - 2018

Enel Cien S.A.

20 de fevereiro de 2019

Relações com Investidores

Raffaele Enrico Grandi
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Isabel Regina Alcantara
Responsável por Relações com Investidores

<https://www.enel.com.br/investidores.html> | brasil.investorrelations@enel.com



Relatório da administração

Comentários de desempenho - Enel Cien S.A.

Em 31 de dezembro 2018

Senhores Acionistas,

Srs. Acionistas:

Atendendo às disposições legais e estatutárias, a administração da Enel Cien S.A. submete à apreciação dos senhores o Relatório da Administração do exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

Perfil

A Enel Cien tem sede em Niterói (RJ) e unidade operacional na cidade de Garruchos (RS). A Companhia realiza atividades de conversão e transmissão de energia elétrica, através da operação de rede de transmissão entre a Argentina e o Brasil.

A Enel Brasil tem 100% de participação na companhia, que é uma sociedade anônima de capital fechado.

Seus principais ativos são as Interconexões Energéticas Garabi I e II, que ocupam uma área de 600 mil m² em Garruchos e possui linhas de transmissão com cerca de mil quilômetros de extensão.

Os sistemas possuem capacidade total de conversão e transmissão de 2.200 MW e estão aptos a transferir energia do Brasil para a Argentina e vice-versa.

Em 04 de abril de 2011, por meio das Portarias nº 210 e nº 211, as linhas Garabi I e II, respectivamente, passaram a ser tratadas como equiparadas a concessões de transmissão. Tal equiparação submete as duas linhas de transmissão da Companhia à metodologia de reconhecimento de receita por meio de homologação anual de Receita Anual Permitida – RAP, pela ANEEL, que sofre reajuste anual e a cada quatro anos a Companhia fica submetida a uma revisão das bases para cálculo e homologação da referida RAP.

A equiparação comercial e técnica da Companhia à transmissora de energia das linhas Garabi I e Garabi II tem prazos definidos, sendo de 09 anos para Garabi I, com término da vigência em 20 de junho de 2020, e de 11 anos para Garabi II, com término da vigência em 31 de julho de 2022.



Relatório da administração

Comentários de desempenho - Enel Cien S.A.

Em 31 de dezembro 2018

Principais Indicadores

Indicadores Operacionais

	2018	2017	Variação	Var. %
Capacidade Transmissão (MW)	2.200	2.200	-	0,0%
Energia Transmitida (GWh)	266	225	41	18,4%
Investimento Total (R\$ mil)	7.221	9.628	(2.408)	-25,0%

Número de Colaboradores

	2018	2017	Variação	Var. %
Número de colaboradores próprios	34	35	(1)	-2,9%
Número de colaboradores parceiros	71	88	(17)	-19,3%
Total	105	123	(18)	-14,6%

Indicadores Patrimoniais

	2018	2017	Variação	Var. %
Ativo total (R\$ mil)	779.269	814.825	(35.556)	-4,4%
Patrimônio líquido (R\$ mil)	515.039	489.190	25.849	5,3%
Valor patrimonial por ação (R\$)	1,81	1,72	0,09	5,3%

Desempenho Operacional

A disponibilidade de energia de 2018 foi de 99,19% (99,20% em 2017). Esta redução de disponibilidade não foi relevante, e foi decorrente da queda de uma torre da linha de transmissão de 525 kV causada por tornados.

O intercâmbio de energia no ano de 2018 foi de 266 GWh, superior ao de 2017 (225 GWh). Do montante realizado em 2018, 100% foi relacionado a importação de energia, devido às necessidades do SIN (Sistema Interligado Nacional).

Investimentos

Os investimentos em 2018 somaram R\$ 7,2 milhões, contra R\$ 9,6 milhões em 2017. Parte do investimento de 2018, se deve a manutenção e aquisição de equipamentos técnicos (R\$ 6,5 milhões), e a outra parte foi aplicada no sistema de proteção contra incêndio de Garabi (R\$ 0,7 milhões).

Relatório da administração

Comentários de desempenho - Enel Cien S.A.

Em 31 de dezembro 2018

Desempenho Econômico - Financeiro

Valores em R\$ mil	Consolidado			
	2018	2017	Variação	Var. %
Receita Operacional Bruta	355.908	334.067	21.841	6,5%
Deduções da Receita Bruta	(45.527)	(41.793)	(3.734)	8,9%
Receita Operacional Líquida	310.381	292.274	18.107	6,2%
Custo do Serviço e despesas operacionais	(110.829)	(102.792)	(8.037)	7,8%
EBITDA (1)	268.914	243.664	25.250	10,4%
Margem EBITDA	86,64%	83,37%	-	3,27 p.p
EBIT (2)	199.552	189.482	10.070	5,3%
Margem EBIT	64,29%	64,83%	-	-0,54 p.p
Resultado Financeiro	91.973	(49.771)	141.744	<-100,0%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(108.351)	(73.980)	(34.371)	46,5%
Lucro Líquido	183.174	65.731	117.443	178,7%
Margem Líquida	59,02%	22,49%	-	36,53 p.p
Lucro Líquido por ação (R\$)	0,64	0,23	0	>100,0%

(1) EBITDA: Lucro operacional antes do resultado financeiro e impostos sobre o lucro + Depreciação e Amortização

(2) EBIT: Lucro operacional antes do resultado financeiro e impostos sobre o lucro

A receita operacional bruta consolidada de 2018 foi superior a apresentada no ano de 2017 em 6,5% (R\$ 22 milhões), devido, principalmente, ao aumento da tarifa com encargos de transmissão aplicado a todas as distribuidoras do Brasil em 2018.

As deduções da receita operacional consolidada apresentaram um aumento de 8,9% em 2018, em razão, basicamente do aumento de receita bruta.

Os custos do serviço e as despesas operacionais consolidadas apresentaram um incremento de 7,8%, explicado, principalmente, pelo aumento nos custos com pessoal e serviços de terceiros, acompanhado de maior depreciação e amortização.

Esses fatores implicaram em um EBITDA consolidado de R\$ 269 milhões, 10,4% superior ao registrado no ano anterior (R\$ 244 milhões).

O resultado financeiro consolidado apresentou uma melhora de R\$ 142 milhões decorrente de (i) menores encargos sobre empréstimos com partes relacionadas, uma vez que a dívida com a sua controladora Enel Brasil foi amortizada ao longo do ano; em conjunto com (ii) um incremento líquido de receita nas variações cambiais de operações com partes relacionadas.



Relatório da administração

Comentários de desempenho - Enel Cien S.A.

Em 31 de dezembro 2018

Em decorrência desses efeitos, a Companhia encerrou o exercício de 2018 com um lucro líquido consolidado de R\$ 183 milhões, R\$ 117 milhões acima do registrado em 2017 (R\$ 66 milhões).

Responsabilidade Socioambiental

A Enel CIEN tem a sustentabilidade na estratégia do seu negócio e sempre busca conhecer as necessidades e expectativas do público das suas áreas de influência para a efetiva ação social e apoio ao desenvolvimento regional. Desta forma, busca assegurar a integração da sustentabilidade em toda cadeia de valor, adotando a abordagem de Criação de Valor Compartilhado no desenvolvimento de seus projetos, reforçando o enraizamento local. A análise de contexto socioeconômico, os diálogos com os diferentes públicos da região, além de pesquisas de opinião são os principais instrumentos para desenvolvimento de projetos, ações e formas de integração com seus públicos. São promovidos contatos sistemáticos com líderes locais para identificação de necessidades e expectativas, levantamento de informações e avaliações dos projetos, acompanhados por meio de indicadores para a construção de valor compartilhado.

O compromisso da Enel Cien com o desenvolvimento sustentável nos negócios se manifesta nessas diferentes ações e sistemas e também no seu compromisso com os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU. A Enel tem metas diretas para quatro ODS: Educação de Qualidade (ODS 4), Energia Limpa e Acessível (ODS 7), Trabalho Decente e Crescimento Econômico (ODS 8) e Ação Contra a Mudança Global do Clima (ODS 13), buscando assim a geração de valor compartilhado entre a empresa e seus stakeholders.

Em 2018, os projetos da Enel Cien representaram um investimento em torno de R\$170 mil, que beneficiaram cerca de 12.500 pessoas. Durante o ano, foram executados 11 projetos, com destaques para:

Enel Compartilha Oportunidade: O programa auxilia na promoção do desenvolvimento socioeconômico das regiões onde a empresa atua por meio de formação técnica para empregabilidade para jovens e adultos, além de incentivar a integração entre empregadores das empresas contratadas em sua cadeia de valor com outras empresas da região. O programa ainda auxilia os participantes na identificação de outras oportunidades de emprego, encaminhando-os e auxiliando-os na busca de colocação profissional. Em 2018, 30 jovens foram beneficiados.





Relatório da administração

Comentários de desempenho - Enel Cien S.A.

Em 31 de dezembro 2018

Enel Compartilha Cultura: O programa promove diversas iniciativas de apoio à cultura, envolvendo atividades relacionadas à leitura, literatura, teatro e dança. Em 2018, foram apoiadas 3 iniciativas locais, entre elas o projeto Valorização da Dança Gaúcha.

Plataforma Sinfonia do Amanhã: Programa que visa fortalecer a educação musical nas regiões de atuação da Enel no Brasil, por meio da criação de uma plataforma colaborativa entre instituições e projetos com esse foco, proporcionando o desenvolvimento e a conexão entre as 28 escolas participantes. O programa promove ainda o acesso à cultura, fortalecimento da cidadania e inclusão social dos beneficiados.

Rede do Bem – Programa de Voluntariado Enel Brasil: Desde 2012, a Rede do Bem promove ações de voluntariado, a fim de estimular a cidadania e criar um ambiente de cooperação entre os colaboradores da empresa com as comunidades. Em 2015 foi lançada a nova plataforma online do programa, que deu aos voluntários mais autonomia e interatividade dentro da Rede do Bem. O ano de 2018 foi marcado pelo lançamento da ação Mulheres de Energia, em que colaboradoras engenheiras voluntárias se encontram com alunas de escolas e faculdades para encorajar as jovens a seguirem carreiras técnicas e de exatas, que são áreas, hoje, predominantemente masculinas e que carecem de mulheres atuantes. Além dessa ação, os voluntários também participaram de doação de alimentos, materiais de limpeza, brinquedos e agasalhos, festas do dia das crianças e de natal. Na Enel CIEN 26 voluntários engajaram-se e 500 pessoas foram beneficiadas.

Programa de Cultura da Sustentabilidade “Ser – Sustentabilidade em Rede”: Lançado em 2015, com o objetivo de criar e difundir a cultura de sustentabilidade em toda a cadeia de valor, o programa promove ações focadas na transformação dos espaços, dos processos e das pessoas na empresa. Em 2018 temas como direitos humanos, multiculturalidade, educação financeira, ética, voluntariado e cuidados com o meio ambiente, foram abordados nas 32 atividades, durante os quatro meses dedicados aos pilares Ser Humano, Ser Social, Ser Ambiental e Ser Econômico.

Em 2018 a companhia passou por um processo de recertificação das normas ISO 14001, OHSAS 18001, com ampliação de escopo nas duas normas, acrescentando ainda a norma ISO 9001 e a nova norma ISO 5001 (Gestão de Eficiência Energética), dentro de um sistema de gestão integrado.

Além disso, a Enel CIEN colabora com unidades de preservação no Estado do Rio Grande do Sul.



Premiações e Reconhecimentos

Sustentabilidade

Guia Exame de Sustentabilidade 2018 – A Enel Brasil recebeu dois prêmios oferecidos pela Revista Exame: Empresa Mais Sustentável do Setor Elétrico e Empresa Mais Sustentável do Brasil. O investimento massivo nas fontes renováveis de energia, a preocupação constante com as alterações climáticas e o desenvolvimento de mais de 250 projetos de geração de renda, eficiência energética, educação e reciclagem, levaram a empresa a receber esse reconhecimento. A Eletropaulo foi reconhecida como melhor empresa na categoria “Ética e Transparência”.

Empresa Pró-Ética 2017/2018 - A Enel Brasil se mantém como uma das 23 empresas reconhecidas pelo Ministério da Transparência, Fiscalização e Controladoria-Geral da União (CGU) como uma Companhia referência no questionário Empresa Pró-Ética, em sua segunda participação. A banca avaliadora inclui o Instituto Ethos, BMF & Bovespa, Instituto ETCO e outras instituições relevantes. A nova avaliação será feita em 2019.

Empresa Amiga da Criança: A Enel Brasil recebeu pelo 3º ano consecutivo este selo concedido pela Fundação Abrinq em reconhecimento ao engajamento no combate ao trabalho infantil em toda a cadeia produtiva e às políticas internas, que incentivam o ingresso de jovens no mercado de trabalho de forma protegida e respeitando a Lei da Aprendizagem.

Composição Acionária

Composição Acionária	2018		2017	
Acionistas	Ações	%	Ações	%
Enel Brasil S.A.	285.044.681	100,00%	285.044.681	100,00%
Não Controladores	1	0,00%	1	0,00%
Total	285.044.682	100,00%	285.044.682	100,00%

Relatório da administração

Comentários de desempenho - Enel Cien S.A.

Em 31 de dezembro 2018

Agradecimentos

A Administração expressa seus agradecimentos aos acionistas, conselheiros, parceiros, fornecedores e clientes e, em especial, a todos os Colaboradores, sejam próprios ou de empresas parceiras. Reconhece ainda de que os resultados alcançados em 2018 se tornaram efetivos pelo especial comprometimento, dedicação e competência demonstrados. A Administração.

Informações Corporativas

Diretoria Executiva	Descrição do Cargo
Guilherme Gomes Lencastre	Diretor Presidente
Raffaele Enrico Grandi	Diretor Financeiro e de Planejamento e Controle
Guilherme Gomes Lencastre	Diretor de Operações
Raffaele Enrico Grandi	Diretor Administrativo
Janaina Savino Vilella Carro	Diretora de Comunicação
Carlos Ewandro Naegele Moreira	Diretor de Recursos Humanos e Organização
Déborah Meirelles Rosa Brasil	Diretora Jurídica
José Nunes de Almeida Neto	Diretor de Relações Institucionais
Anna Paula Hiotte Pacheco	Diretor de Regulação
Margot Frota Cohn Pires	Diretora de Compras
Conselho de Administração	Membros
Presidente	Antonio Basilio Pires de Carvalho e Albuquerque
Vice-Presidente	Julia Freitas de Alcantara Nunes
Conselheiro	Victor Hugo Balbotin Artus

Relações com Investidores

Isabel Regina Barroso de Alcântara

Contador Responsável

Franklin Natanael da Silva – CRC RJ – 093216/O-0

Fortaleza, 20 de Fevereiro de 2019.
A Administração

Demonstrações Financeiras Controladora e Consolidadas

Enel Cien S.A.

31 de dezembro de 2018
com Relatório do Auditor Independente

Enel Cien S.A.

Demonstrações financeiras controladora e consolidadas

31 de dezembro de 2018 e 2017

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balanços patrimoniais.....	5
Demonstrações do resultado	7
Demonstrações do resultado abrangente.....	8
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	9
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras	11

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas da
Enel Cien S.A.
Niterói - RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Enel Cien S.A. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Enel Cien S.A. em 31 de dezembro de 2018, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações obtidas até a data deste relatório, que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

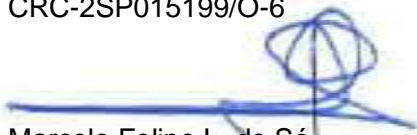
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.

- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 20 de fevereiro de 2019.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6



Marcelo Felipe L. de Sá
Contador CRC-1RJ094644/O-0

Enel Cien S.A.

Balancos patrimoniais
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalente de caixa	3	75.790	37.620	76.050	38.700
Títulos e valores mobiliários	4	36.170	7.779	36.748	7.779
Concessionárias e permissionárias	5	35.118	35.121	35.118	35.121
Tributos a compensar	6	10.475	13.868	10.549	13.937
Outros créditos		8.341	9.872	8.883	9.890
Total do ativo circulante		165.894	104.260	167.348	105.427
Não circulante					
Contas a receber de revendedores	5	-	-	56.863	89.312
Empréstimos com partes relacionadas	13	-	232.115	-	-
Tributos a compensar	6	25.098	25.098	27.799	29.610
Depósitos vinculados a litígios		623	577	623	577
Tributos diferidos	18	60.747	92.672	60.747	92.672
Imobilizado	8	429.172	481.223	454.143	486.752
Intangível		10.651	10.203	11.619	10.302
Outros créditos		3.785	3.232	127	173
Total do ativo não circulante		530.076	845.120	611.921	709.398
Total dos ativos		695.970	949.380	779.269	814.825

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Passivo					
Circulante					
Fornecedores	9	14.597	12.692	15.097	13.605
Empréstimos e financiamentos	12	-	5.418	-	5.418
Salários, provisões e encargos sociais		2.411	2.802	2.411	2.802
Obrigações fiscais	10	10.338	9.831	10.937	10.893
Dividendos a pagar	16	43.504	-	43.504	-
Outras obrigações	11	16.249	16.936	16.292	13.692
Total do passivo circulante		87.099	47.679	88.241	46.410
Não circulante					
Fornecedores	9	56.939	91.667	56.939	91.667
Empréstimos e financiamentos	12	-	88.767	103.255	170.942
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	15	10.939	16.578	10.939	16.578
Tributos diferidos	20	-	-	4.856	-
Perda de investimento	7	22.169	212.267	-	-
Outras obrigações	11	3.785	3.232	-	38
Total do passivo não circulante		93.832	412.511	175.989	279.225
Patrimônio líquido					
Capital social	16	285.045	285.045	285.045	285.045
Reservas de lucros		175.418	58.641	175.418	58.641
Outros resultados abrangentes		54.576	145.504	54.576	145.504
Total do patrimônio líquido		515.039	489.190	515.039	489.190
Total dos passivos e patrimônio líquido		695.970	949.380	779.269	814.825

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Enel Cien S.A.

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Receita líquida	17	301.387	283.177	310.381	292.274
Custo do serviço	18	(88.170)	(82.725)	(100.647)	(86.185)
Lucro bruto		213.217	200.452	209.734	206.089
Despesas operacionais					
Despesas gerais e administrativas	18	(8.106)	(13.812)	(10.182)	(16.607)
Total das despesas operacionais		(8.106)	(13.812)	(10.182)	(16.607)
Lucro antes do resultado financeiro imposto sobre o lucro		205.111	186.640	199.552	189.482
Resultado financeiro					
Receitas financeiras	19	181.943	87.213	172.660	31.950
Despesas financeiras	19	(66.341)	(57.307)	(80.687)	(81.721)
Total do resultado financeiro		115.602	29.906	91.973	(49.771)
Equivalência patrimonial	7	(29.076)	(76.835)	-	-
Lucro antes da contribuição social e imposto de renda		291.637	139.711	291.525	139.711
Imposto de renda e contribuição social					
Correntes	20	(77.339)	(65.863)	(77.385)	(65.863)
Diferidos	20	(31.124)	(8.117)	(30.966)	(8.117)
Lucro líquido do exercício		183.174	65.731	183.174	65.731

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Enel Cien S.A.

Demonstrações do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Lucro líquido do exercício		183.174	65.731	183.174	65.731
Efeito de variação cambial sobre controladas no exterior	7	(90.928)	31.143	(90.928)	31.143
Total de outros resultados abrangentes do exercício, líquidos de impostos		92.246	96.874	92.246	96.874

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Enel Cien S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

	Nota	Reservas de lucros					Lucros acumulados	Total
		Capital social	Legal	Reserva estatutária de reforço de capital de giro	Proposta de distribuição de dividendos adicionais	Outros resultados abrangentes		
Saldos em 31 de dezembro de 2016		285.045	30.910	-	20.120	114.361	-	450.436
Efeito de variação cambial sobre controladas no exterior		-	-	-	-	31.143	-	31.143
Aprovação de dividendos propostos		-	-	-	(20.120)	-	-	(20.120)
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	65.731	65.731
Reserva legal		-	3.287	-	-	-	(3.287)	-
Dividendos intercalares		-	-	-	-	-	(38.000)	(38.000)
Dividendos adicionais		-	-	-	24.444	-	(24.444)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2017		285.045	34.197	-	24.444	145.504	-	489.190
Efeito de variação cambial sobre controladas no exterior	7	-	-	-	-	(90.928)	-	(90.928)
Aprovação de dividendos propostos		-	-	-	(24.444)	-	-	(24.444)
Impacto inicial do IFRS 9, líquido de impostos diferidos		-	-	-	-	-	1.551	1.551
Reserva de reforço de capital de giro		-	-	1.551	-	-	(1.551)	-
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	183.174	183.174
Reserva legal	16	-	9.159	-	-	-	(9.159)	-
Dividendos mínimos obrigatórios	16	-	-	-	-	-	(43.504)	(43.504)
Dividendos adicionais	16	-	-	-	130.511	-	(130.511)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2018		285.045	43.356	1.551	130.511	54.576	-	515.039

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Enel Cien S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido do exercício	183.174	65.731	183.174	65.731
Ajuste por:				
Depreciação e amortização	58.734	52.591	69.362	54.209
Provisões (reversões) para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	(6.901)	664	(6.901)	664
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	1.872	910	1.872	910
Tributos e contribuição social diferidos	31.124	8.117	30.966	8.117
Encargos financeiros e variação cambial	(74.169)	(11.512)	30.775	69.446
Variação monetária	-	-	(120.860)	-
Programa de pesquisa e desenvolvimento	3.014	2.832	3.014	2.832
Resultado de equivalência patrimonial	29.076	76.835	-	-
	225.924	196.168	191.402	201.909
(Aumento) redução nos ativos operacionais:				
Contas a receber	481	(3.057)	32.933	(11.556)
Tributos a compensar	3.393	13.293	5.199	12.786
Depósitos vinculados a litígios	(46)	(27)	(46)	(27)
Outros créditos	978	(3.212)	1.053	(3.011)
Aumento (redução) nos passivos operacionais:				
Fornecedores	(32.823)	(2.739)	(33.236)	(2.179)
Obrigações fiscais	507	504	44	827
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	-	(324)	-	(324)
Outras obrigações	(3.251)	2.301	(1.980)	839
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	195.163	202.907	195.369	199.264
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Títulos e valores mobiliários	(28.391)	883	(28.969)	4.157
Aplicações no intangível e imobilizado	(7.221)	(9.627)	(7.221)	(9.627)
Caixa líquido consumido pelas atividades de investimento	(35.612)	(8.744)	(36.190)	(5.470)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Captação de mútuos	-	-	-	1.603
Pagamento de mútuos	(80.710)	(99.868)	(80.710)	(99.868)
Pagamento de juros de mútuos	(1.820)	(18.564)	(1.820)	(18.564)
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(13.499)	(5.348)	(13.499)	(5.348)
Pagamentos de juros de empréstimos e financiamentos	(908)	(1.311)	(908)	(1.311)
Dividendos pagos	(24.444)	(64.827)	(24.444)	(64.827)
Caixa líquido consumido pelas atividades de financiamento	(121.381)	(189.918)	(121.381)	(188.315)
Ajuste acumulado de conversão	-	-	(448)	(511)
Aumento líquido do saldo de caixa e equivalentes de caixa	38.170	4.245	37.350	4.968
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	37.620	33.375	38.700	33.732
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	75.790	37.620	76.050	38.700
Aumento líquido do saldo de caixa e equivalentes de caixa	38.170	4.245	37.350	4.968

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Enel Cien S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações gerais

A Enel Cien S.A. (“Companhia” ou “CIEN”), com sede no município de Niterói, RJ, é uma sociedade de capital fechado e tem por objeto social atuar na área de produção, industrialização, distribuição e comercialização de energia elétrica, inclusive nas atividades de importação e exportação, implementando os serviços necessários à realização desse objeto social.

Em 4 de abril de 2011, por meio das Portarias nº 210 e nº 211, as linhas Garabi I e Garabi II, respectivamente, passaram a ser tratadas como equiparadas a concessões de transmissão. Tal equiparação submete as duas linhas de transmissão da Companhia à metodologia de reconhecimento de receita por meio de homologação anual de Receita Anual Permitida - RAP, pela ANEEL.

A cada quatro anos a Companhia é submetida a uma revisão das bases para cálculo e homologação da RAP. Contudo, anualmente a RAP é reajustada tomando por base o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (“IPCA”).

A autorização para emissão destas demonstrações financeiras ocorreu em reunião do Conselho de Administração realizada em 20 de fevereiro de 2019.

2. Base de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”).

As demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, foram preparadas com base no custo histórico, exceto quando o contrário estiver disposto em nota explicativa.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis e também o exercício de julgamento por parte da Administração. Áreas consideradas significativas e que requerem maior nível de julgamento e estão sujeitas a estimativas incluem: imposto de renda e contribuição social diferidos, perda por redução ao valor recuperável de ativos financeiros e não financeiros, e provisões para riscos tributários, ambientais, cíveis e trabalhistas.

Adicionalmente, a Companhia considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas demonstrações financeiras. Desta forma, as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

As políticas contábeis significativas adotadas pela Companhia estão descritas nas notas explicativas específicas, relacionadas aos itens apresentados, aquelas aplicáveis, de modo geral, em diferentes aspectos das demonstrações financeiras, estão descritas a seguir.

Enel Cien S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.2. Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as operações da Companhia e de suas controladas diretas e indiretas, cuja participação percentual em 31 de dezembro de 2018 e 2017 é assim resumida:

	<u>Percentual de participação (%)</u>	<u>Direta</u>
Controladas		
CTM - Compañía de transmisión del Mercosul S.A. (*)	99,99	99,99
TESA - Transportadora de Energia S.A. (*)	99,999	99,999

(*) Investidas no exterior

As demonstrações financeiras consolidadas incluem a CTM - Compañía de Transmisión Del Mercosur S.A. ("CTM") e TESA - Transportadora de Energia S.A. ("TESA"), localizadas na Argentina e que fazem parte do sistema de transmissão de Interconexão Internacional.

2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da controladora. Cada controlada da CIEN determina sua própria moeda funcional, e naquelas cujas moedas funcionais são diferentes do Real, as demonstrações financeiras são convertidas para o Real na data do fechamento. Durante o exercício as controladas CTM e TESA adotaram a prática contábil de economia hiperinflacionária, vide nota 7.1.

As diferenças cambiais resultantes da referida conversão são contabilizadas separadamente no patrimônio líquido. No momento da venda de uma controlada no exterior, o valor diferido acumulado reconhecido no patrimônio líquido, referente a essa controlada no exterior, é reconhecido na demonstração do resultado.

O cenário atual de desequilíbrio econômico da CTM e TESA, devido à não homologação do fluxo de receita operacional que remunera o total de investimentos realizados em ativos de transmissão, indica a atual incapacidade de pagamento da dívida atual para Companhia. De acordo com esse fato, Cien conclui que não há expectativa provável e previsível de liquidação de tais dívidas, assim como qualquer previsão de cobrança administrativa ou judicial destes montantes.

De acordo com os parágrafos o CPC 02 (R2) - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis, norma internacional correlata IAS 21 *The Effects of Changes in Foreign Exchange Rates*, os efeitos de alterações nas taxas de câmbio, se a entidade tiver subsidiárias que partes relacionadas não estão planejadas para ocorrer, devem ser tratados como parte do investimento líquido da entidade.

Como resultado deste tratamento, a norma define que as diferenças de câmbio resultantes de um item monetário que faz parte do investimento líquido da Companhia, devem ser reconhecidas em outros resultados abrangentes.

Enel Cien S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.4. Instrumentos financeiros

A Companhia classifica os instrumentos financeiros de acordo com a finalidade para qual foram adquiridos, e determina a classificação no reconhecimento inicial.

a) Ativos financeiros/Passivos financeiros

A Companhia adotou o CPC 48/IFRS 9 com aplicação inicial a partir de 1º de janeiro de 2018, aproveitando a isenção que lhe permite não reapresentar informações comparativas de períodos anteriores decorrentes das alterações na classificação e mensuração de instrumentos financeiros, incluindo perdas de crédito esperadas. Eventuais diferenças nos saldos contábeis de ativos e passivos financeiros resultantes da adoção inicial do CPC 48/IFRS 9 foram reconhecidas nos lucros acumulados.

Classificação – Ativos e passivos financeiros

O CPC 48/IFRS 9 contém três principais categorias de classificação para ativos financeiros: mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) e ao valor justo por meio do resultado (VJR). A norma elimina as categorias existentes no CPC 38/IAS 39 de mantidos até o vencimento, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda. No tocante aos passivos financeiros, a norma indica a classificação de todos os passivos financeiros como ao custo amortizado, com determinadas exceções, as quais não se aplicam à Companhia.

	<u>Valor contábil original de acordo com CPC 38 / IAS 39 em 31 de dezembro de 2017</u>	<u>Novo valor contábil de acordo com CPC 48 / IFRS 9 em 1º de janeiro de 2018</u>
Ativo		
Caixa e equivalente de caixa	Valor justo por meio de resultado	Valor justo por meio de resultado
Títulos e valores mobiliários	Valor justo por meio de resultado	Valor justo por meio de resultado
Contas a receber	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado
Partes relacionadas	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado
Passivo		
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional	Outros passivos financeiros	Custo amortizado
Empréstimo com partes relacionadas em moeda nacional	Outros passivos financeiros	Custo amortizado
Fornecedores	Outros passivos financeiros	Custo amortizado

Enel Cien S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Desreconhecimento (baixa) dos ativos financeiros

Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem;
- A Companhia transferiu os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de “repasse”; e (i) a Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (ii) a Companhia não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferiu o controle sobre o ativo.

Desreconhecimento (baixa) dos passivos financeiros

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecida na demonstração do resultado.

Redução do valor recuperável de ativos financeiros

O CPC 48/IFRS 9 substitui o modelo de “perdas incorridas” do CPC 38/IAS 39 por um modelo prospectivo de “perdas de crédito esperadas”. O novo modelo de perdas esperadas se aplicará aos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado ou ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes - VJORA, com exceção de investimentos em instrumentos patrimoniais e ativos contratuais. As provisões para perdas esperadas foram mensuradas com base nas perdas de crédito esperadas para a vida inteira, ou seja, perdas de crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplência ao longo da vida esperada de um instrumento financeiro. Na nota 5 está apresentado o efeito de adoção da norma.

2.5. Imobilizado

O ativo imobilizado em serviço é demonstrado ao custo, líquido de depreciação acumulada e perdas acumuladas por perda por redução ao valor recuperável, se houver. Esse custo inclui o custo de reposição do ativo imobilizado e custos de financiamentos para projetos de construção de longo prazo se os critérios de reconhecimento forem atendidos.

Quando partes significativas do ativo imobilizado são substituídas, a Companhia reconhece essas partes como ativo individual com vida útil e depreciação específica. Da mesma forma, quando uma manutenção relevante for feita, o seu custo é reconhecido no valor contábil do imobilizado, se os critérios de reconhecimento forem satisfeitos. Todos demais custos de reparos e manutenção são reconhecidos na demonstração de resultado, quando incorridos.

Enel Cien S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Um item do ativo imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo é incluído na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado. O resultado na alienação ou na retirada de um item do ativo imobilizado é determinado pela diferença entre o valor da venda e o saldo contábil do ativo e é reconhecido no resultado do exercício. O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, menos seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens, as quais se encontram alinhadas com os critérios previstos na Resolução Normativa ANEEL nº 674, de 11 de agosto de 2015 (vigente a partir de 01 de janeiro de 2016).

2.6. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro líquido corrente são calculados com base nas leis tributárias promulgadas na data do balanço. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e contribuição social sobre o lucro diferido são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto de renda e contribuição social diferido são determinados, usando alíquotas de imposto (e leis fiscais) promulgadas na data do balanço, e que devem ser aplicadas quando o respectivo imposto diferido ativo for realizado ou quando o imposto diferido passivo for liquidado.

O imposto de renda e contribuição social diferido ativo é reconhecido somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

O imposto diferido ativo e passivo são compensados somente se atenderem os critérios estabelecidos na norma contábil.

2.7. Receita

a) Receita por disponibilidade de rede

A Companhia adotou o CPC 47/IFRS 15 usando o método de efeito cumulativo, com aplicação inicial a partir de 1º de janeiro de 2018. O princípio básico da norma estabelece um novo modelo para reconhecimento de receitas originadas de contratos com clientes, composto por cinco passos, cujos valores devem refletir a contraprestação à qual a entidade espera ter direito em troca da transferência de bens e serviços a um cliente.

Enel Cien S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia avaliou os cinco passos para reconhecimento e mensuração da receita, conforme requerido pelo CPC 47/IFRS 15:

- 1- Identificar os tipos de contratos firmados com seus clientes;
- 2- Identificar as obrigações presentes em cada tipo de contrato;
- 3- Determinar o preço de cada tipo de transação;
- 4- Alocar o preço às obrigações contidas nos contratos; e
- 5- Reconhecer a receita quando (ou na medida em que) a entidade satisfaz cada obrigação do contrato.

Após análise detalhada, a Companhia concluiu que suas receitas são reconhecidas conforme contratos firmados, cuja obrigação de desempenho é atendida ao longo do tempo e o valor da contraprestação reflete o valor justo a receber no momento em que os serviços são efetivamente transferidos ao cliente.

Adicionalmente, o pronunciamento determina que a Companhia reconheça a receita originada de um contrato com cliente quando a possibilidade de recebimento for provável, considerando a capacidade e a intenção de pagamento do cliente. Sendo assim, havendo a expectativa de não recebimento, a respectiva receita será apresentada líquida, através de uma conta redutora da receita operacional.

Com base nas análises realizadas, a Companhia concluiu que a adoção desse pronunciamento não impactou as suas demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

b) Receitas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre fundos investidos e variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. A receita de juros é reconhecida no resultado conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros sobre o montante do principal em aberto.

Enel Cien S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.8. Pronunciamentos emitidos mas que não estão em vigor em 31 de dezembro de 2018

A seguinte nova norma foi emitida pelo IASB mas não está em vigor para o exercício de 2018. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC).

. **IFRS 16 - "Operações de Arrendamento Mercantil"**: com essa nova norma, os arrendatários passam a ter que reconhecer o passivo dos pagamentos futuros e o direito de uso do ativo arrendado para praticamente todos os contratos de arrendamento mercantil, incluindo os operacionais, podendo ficar fora do escopo dessa nova norma determinados contratos de curto prazo ou de pequenos montantes. Os critérios de reconhecimento e mensuração dos arrendamentos nas demonstrações financeiras dos arrendadores ficam substancialmente mantidos. O IFRS 16 entra em vigor para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2019 e substitui o IAS 17/CPC 06 - "Operações de Arrendamento Mercantil" e correspondentes interpretações.

A Companhia definiu uma equipe para o projeto que revisou todos os contratos de arrendamento do Grupo durante o último ano em face das novas regras contábeis de arrendamento no IFRS 16. A norma irá afetar, em especial, a contabilização dos arrendamentos operacionais do grupo.

Após análise realizada sobre os contratos conforme premissas supracitadas e o impacto esperado pela adoção da norma não é relevante.

As seguintes normas alteradas e interpretações não deverão ter um impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia.

- IFRIC 23/ICPC 22 Incerteza sobre Tratamentos de Tributos sobre o Lucro.

Interpretação IFRIC 23 - Incerteza sobre o tratamento do imposto de renda

A Interpretação (ainda sem correspondência equivalente emitida pelo CPC no Brasil, mas que será emitida como ICPC 22) trata da contabilização dos tributos sobre o rendimento nos casos em que os tratamentos tributários envolvem incerteza que afeta a aplicação da IAS 12 (CPC 32) e não se aplica a tributos fora do âmbito da IAS 12 nem inclui especificamente os requisitos referentes a juros e multas associados a tratamentos tributários incertos. A Interpretação aborda especificamente o seguinte:

- Se a entidade considera tratamentos tributários incertos separadamente.
- As suposições que a entidade faz em relação ao exame dos tratamentos tributários pelas autoridades fiscais.
- Como a entidade determina o lucro real (prejuízo fiscal), bases de cálculo, prejuízos fiscais não utilizados, créditos tributários extemporâneos e alíquotas de imposto.
- Como a entidade considera as mudanças de fatos e circunstâncias.

Enel Cien S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A entidade deve determinar se considera cada tratamento tributário incerto separadamente ou em conjunto com um ou mais tratamentos tributários incertos. Deve-se seguir a abordagem que melhor prevê a resolução da incerteza. A interpretação vigora para períodos anuais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2019, mas são disponibilizadas determinadas isenções de transição. A Companhia adotará a interpretação a partir da data em que entrar em vigor. Não há expectativa que interpretação impacte as demonstrações financeiras da Companhia.

- Características de Pré-Pagamento com Remuneração Negativa (Alterações na IFRS 9).
- Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto (Alterações no CPC 18(R2) / IAS 28).
- Alterações no Plano, Reduções ou Liquidação do Plano (Alterações no CPC 33 / IAS 19).
- Ciclo de melhorias anuais nas normas IFRS 2015-2017 - várias normas.
- Alterações nas referências à estrutura conceitual nas normas IFRS.
- IFRS 17 Contratos de Seguros

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

3. Caixa e equivalentes de caixa

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Caixa e contas correntes bancárias	858	245	1.118	1.325
Total de caixa e contas correntes bancárias	858	245	1.118	1.325
Aplicações diretas				
CDB - Certificado de Depósito Bancário	47.557	29.810	47.557	29.810
Operações compromissadas	-	131	-	131
Total das aplicações diretas	47.557	29.941	47.557	29.941
Fundos Exclusivos				
Operações compromissadas	27.375	7.434	27.375	7.434
Total de fundos exclusivos	27.375	7.434	27.375	7.434
Total	75.790	37.620	76.050	38.700

O excedente de caixa da Companhia é aplicado de forma conservadora em ativos financeiros de baixo risco, sendo os principais instrumentos financeiros representados por CDBs e operações compromissadas. Os investimentos têm alta liquidez, sendo prontamente conversíveis em recursos disponíveis de acordo com as necessidades de caixa da Companhia e com risco insignificante de perda de valor. As aplicações financeiras da Companhia buscam rentabilidade compatível às variações do CDI. Dada a natureza e característica das aplicações financeiras, as mesmas já estão reconhecidas pelo seu valor justo, em contrapartida ao resultado.

Enel Cien S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Títulos e valores mobiliários

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Fundos de investimentos				
Fundos de investimentos não exclusivos	1.460	1.623	1.460	1.623
Bônus da república argentina	-	-	578	-
Total de fundos de investimentos não exclusivos	1.460	1.623	2.038	1.623
Fundos de investimentos exclusivos				
Títulos Públicos	34.710	5.346	34.710	5.346
Letra Financeira – LF	-	810	-	810
Total de fundos de investimentos exclusivos	34.710	6.156	34.710	6.156
Total de títulos e valores mobiliários	36.170	7.779	36.748	7.779

Através de fundos exclusivos, a Companhia aplica seus excedentes de caixa em títulos públicos pós-fixados e pré-fixados, além de outros instrumentos tradicionais de renda fixa com baixo risco de crédito e alta liquidez.

5. Concessionárias e permissionárias

	Controladora					Consolidado				
	A vencer	Vencidos até 90 dias	Vencidos há mais de 90 dias	31/12/2018	31/12/2017	A vencer	Vencidos até 90 dias	Vencidos há mais de 90 dias	31/12/2018	31/12/2017
Contas a receber de concessionárias e permissionárias	27.795	404	204.358	232.557	234.387	27.795	404	204.358	232.557	234.387
Contas a receber com partes relacionadas (vide nota 13)	3.307	-	-	3.307	1.958	3.307	-	56.863	60.170	91.270
Subtotal	31.102	404	204.358	235.864	236.345	31.102	404	261.221	292.727	325.657
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1.872)	-	(198.874)	(200.746)	(201.224)	(1.872)	-	(198.874)	(200.746)	(201.224)
Total	29.230	404	5.484	35.118	35.121	29.230	404	62.347	91.981	124.433

Circulante			35.118	35.121				35.118	35.121
Não circulante			-	-				56.863	89.312

A provisão para crédito de liquidação duvidosa é constituída em montante considerado suficiente pela Administração para fazer face a eventuais perdas na realização das contas a receber.

A movimentação da provisão para crédito de liquidação duvidosa encontra-se disposta abaixo:

	31/12/2017	Adições	Reversões	Adoção inicial contas a receber	31/12/2018
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(201.224)	(1.872)	-	2.350	(200.746)

Enel Cien S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Tributos a compensar

	Controladora			
	Circulante		Não circulante	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
PIS e COFINS (a)	1.701	1.997	25.098	25.098
Crédito de ICMS	1	23	-	-
Imposto de renda e contribuição social (b)	8.773	11.848	-	-
Total	10.475	13.868	25.098	25.098

	Consolidado			
	Circulante		Não circulante	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
PIS e COFINS (a)	1.701	1.997	25.098	25.098
Créditos de IVA / ICMS	1	23	2.545	4.265
Imposto de renda e contribuição social (b)	8.847	11.917	156	247
Total	10.549	13.937	27.799	29.610

(a) Os valores de PIS e COFINS a compensar, no montante total de R\$26.799 em 31 de dezembro de 2018 (R\$27.095 em 2017), se referem principalmente aos pagamentos a maior de PIS e COFINS realizados em anos anteriores.

Como consequência, a Companhia entrou com um pedido de compensação dos tributos pagos à maior e aguarda a homologação da Secretaria da Receita Federal para proceder à compensação dos mesmos.

(b) O saldo de imposto de renda a compensar refere-se a valores de imposto de renda retido na fonte - IRRF sobre aplicações financeiras e retenções de órgãos públicos (Lei nº 9.430/96), além do saldo do imposto de renda pagos antecipadamente.

O saldo de contribuição social a compensar refere-se ao valor do saldo da contribuição social sobre o lucro líquido pago antecipadamente, além de valores retidos por órgãos públicos, conforme Lei nº 9.430/96.

Enel Cien S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Investimentos

O investimento em controlada é contabilizado com base no método de equivalência patrimonial. Com base neste método, o investimento na controlada é contabilizado no balanço patrimonial da controladora ao custo, adicionado das mudanças após a aquisição da participação acionária na controlada.

A participação societária na controlada é apresentada na demonstração do resultado como equivalência patrimonial, representando o lucro atribuível à Companhia.

31/12/2018												
	Quantidade de ações	Capital social	Patrimônio líquido	Participação no capital %	Resultado do exercício	Varição cambial - ORA	Equivalência patrimonial	Efeito da norma CPC 02 - diferenças cambiais	Equivalência patrimonial ajustada	Perda de investimento	Efeito da norma CPC 02 - empréstimo com partes relacionadas	Perda de investimento líquido
TESA Transportadora de Energía S.A.	99.999	36	(170.158)	99,999%	(87.423)	(44.094)	(87.422)	73.426	(13.996)	(170.156)	159.983	(10.173)
CTM - Compañía de Transmisión del Mercosur S.A.	99.99	6.593	(162.131)	99,990%	(83.677)	(46.834)	(83.669)	68.589	(15.080)	(162.115)	150.119	(11.996)
Total		<u>6.629</u>	<u>(332.289)</u>		<u>(171.100)</u>	<u>(90.928)</u>	<u>(171.091)</u>	<u>142.015</u>	<u>(29.076)</u>	<u>(332.271)</u>	<u>310.102</u>	<u>(22.169)</u>

31/12/2017												
	Quantidade de ações	Capital social	Patrimônio líquido	Participação no capital %	Resultado do exercício	Varição cambial - ORA	Equivalência patrimonial	Efeito da norma CPC 02 - diferenças cambiais	Equivalência patrimonial ajustada	Perda de investimento	Efeito da norma CPC 02 - empréstimo com partes relacionadas	Perda de investimento líquido
TESA Transportadora de Energía S.A.	99.999	36	(112.067)	99,999%	(39.087)	15.960	(39.087)	-	(39.087)	(112.066)	-	(112.066)
CTM - Compañía de Transmisión del Mercosur S.A.	99.99	6.593	(100.211)	99,990%	(37.752)	15.183	(37.748)	-	(37.748)	(100.201)	-	(100.201)
Total		<u>6.629</u>	<u>(212.278)</u>		<u>(76.839)</u>	<u>31.143</u>	<u>(76.835)</u>	<u>-</u>	<u>(76.835)</u>	<u>(212.267)</u>	<u>-</u>	<u>(212.267)</u>

Enel Cien S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A movimentação dos investimentos está disposta no quadro abaixo:

	31/12/2018			31/12/2017		
	TESA	CTM	TOTAL	TESA	CTM	TOTAL
Saldo inicial	(112.066)	(100.201)	(212.267)	(88.939)	(77.636)	(166.575)
Efeito da norma IAS 21 / CPC02 (R2)	159.983	150.119	310.102	-	-	-
Varição cambial	(44.094)	(46.834)	(90.928)	15.960	15.183	31.143
Equivalência patrimonial	(13.996)	(15.080)	(29.076)	(39.087)	(37.748)	(76.835)
Saldo final	(10.173)	(11.996)	(22.169)	(112.066)	(100.201)	(212.267)

Em 31 de dezembro de 2018 as controladas CTM e TESA, apresentam prejuízo acumulado e capital circulante negativo, sendo, portanto, economicamente dependente de seu acionista CIEN. A Administração da Companhia continuará a prover os recursos necessários para a manutenção das atividades de suas controladas sempre que necessário.

Enel Cien S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7.1 – Argentina Hiperinflacionária

Desde julho de 2018, a economia da Argentina é considerada hiperinflacionária, de acordo com os critérios estabelecidos no CPC 42 – Contabilidade em Economia Hiperinflacionária e a norma internacional correlata IAS 29 – *Financial Reporting in Hiperinflationary Economies*. Essa determinação foi feita com base em uma série de critérios qualitativos e quantitativos, dentre os quais se destaca a presença de taxa de inflação acumulada superior a 100% em um período de três anos.

De acordo com as disposições do CPC 42, as demonstrações financeiras das empresas nas quais a Companhia detém controle na Argentina, foram retrospectivamente corrigidas pela aplicação de um índice geral de preços ao custo histórico, a fim de refletir as mudanças no poder de compra do peso argentino, na data de encerramento destas demonstrações financeiras.

Os ativos e passivos não monetários foram atualizados desde fevereiro de 2003, a última data em que a correção monetária foi aplicada para fins contábeis em nossas subsidiárias na Argentina. Nesse contexto, vale destacar que a Companhia fez a transição para o IFRS em 1º de janeiro de 2004, aplicando a isenção de custo atribuído para os imóveis, instalações e equipamentos.

O resultado do exercício foi atualizado no final do período com base no índice de preços ao consumidor nacional do período de 2018, divulgado pelo INDEC - Instituto de Nacional de Estatísticas e Censo da República da Argentina, de forma a ajustar as variações monetárias do resultado no exercício.

Para fins de consolidação na Companhia e como resultado da aplicação do CPC 42/IAS 29, o resultado abrangente, resultado do exercício e a posição financeira das nossas controladas argentinas foram convertidos pela taxa de câmbio de fechamento em 31 de dezembro de 2018 (\$ Arg / BRL), de acordo com as disposições do CPC 02, norma internacional correlata IAS 21, quando se trata de uma economia hiperinflacionária. Anteriormente, o resultado abrangente e o resultado do exercício das subsidiárias argentinas eram convertidos pela taxa de câmbio média do período.

Considerando que a moeda funcional e de apresentação da Companhia não é a de uma economia hiperinflacionária, de acordo com as diretrizes estabelecidas na CPC 42/IAS29, a atualização dos períodos comparativos não é requerida nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo.

O nível do índice de preços no final dos períodos de relatório é:

	IPCA
Inflação acumulada de 2000 e até dezembro de 2017	557.92%
Inflação acumulada de janeiro a dezembro 2018	47,6%

Enel Cien S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A adoção das normas supracitadas gerou um ajuste positivo nos lucros acumulados da Companhia em R\$ 18.806 a partir de 1º de janeiro de 2018. No exercício de 2018, a aplicação do conceito gerou uma receita financeira de R\$ 120.860.

A seguir, apresentamos um resumo dos efeitos da aplicação inicial da norma no balanço patrimonial consolidados de abertura:

	Saldos em 31/12/2017	Ajuste inicial da aplicação CPC 42	Saldos em 01/01/2018
ATIVO			
TOTAL ATIVO CIRCULANTE	105.427	-	105.427
ATIVO NÃO CIRCULANTE			
Contas a receber de revendedores	89.312	-	89.312
Tributos a compensar	29.610	-	29.610
Depósitos vinculados a litígios	577	-	577
Tributos diferidos	92.672	-	92.672
Imobilizado	486.752	23.946	510.698
Intangível	10.302	907	11.209
Outros créditos	173	-	173
TOTAL ATIVO NÃO CIRCULANTE	709.398	24.853	734.251
TOTAL DO ATIVO	814.825	24.853	839.678
PASSIVO			
Fornecedores	13.605	-	13.605
Empréstimos e financiamentos	5.418	-	5.418
Salários, provisões e encargos sociais	2.802	-	2.802
Obrigações fiscais	10.893	6.047	16.940
Outras obrigações	13.692	-	13.692
TOTAL PASSIVO CIRCULANTE	46.410	6.047	52.457
TOTAL PASSIVO NÃO CIRCULANTE	279.225	-	279.225
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social	285.045	-	285.045
Reservas de lucros	58.641	-	58.641
Outros resultados abrangentes	145.504	18.806	164.310
TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO	489.190	18.806	507.996
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	814.825	24.853	839.678

Enel Cien S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Imobilizado

Descrição	Vida útil (anos)	Controladora					
		31/12/2018			31/12/2017		
		Custo	Depreciação acumulada	Saldo líquido	Custo	Depreciação acumulada	Saldo líquido
Terrenos		1.076	-	1.076	1.076	-	1.076
Edificações e outros imóveis	30	87.895	(59.241)	28.654	82.391	(56.371)	26.020
Máquinas, aparelhos e equipamentos industriais	29	1.237.688	(851.405)	386.283	1.204.913	(796.391)	408.522
Veículos	7	3.624	(2.404)	1.220	3.624	(2.102)	1.522
Móveis e utensílios	16	3.717	(603)	3.114	2.852	(396)	2.456
		1.334.000	(913.653)	420.347	1.294.856	(855.260)	439.596
Imobilizado em andamento	-	8.825	-	8.825	41.627	-	41.627
Total		1.342.825	(913.653)	429.172	1.336.483	(855.260)	481.223

Descrição	Vida útil (anos)	Consolidado					
		31/12/2018			31/12/2017		
		Custo	Depreciação acumulada	Saldo líquido	Custo	Depreciação acumulada	Saldo líquido
Terrenos		1.076	-	1.076	1.076	-	1.076
Edificações e outros imóveis	30	98.967	(68.468)	30.499	84.086	(57.700)	26.386
Máquinas, aparelhos e equipamentos industriais	29	1.431.622	(1.022.222)	409.400	1.232.175	(818.495)	413.680
Veículos	7	3.659	(2.430)	1.229	3.684	(2.157)	1.527
Móveis e utensílios	16	3.721	(607)	3.114	2.862	(406)	2.456
		1.539.045	(1.093.727)	445.318	1.323.883	(878.758)	445.125
Imobilizado em andamento	-	8.825	-	8.825	41.627	-	41.627
Total		1.547.870	(1.093.727)	454.143	1.365.510	(878.758)	486.752

A movimentação do imobilizado no exercício está disposta no quadro abaixo:

	Controladora					
	31/12/2017	Adições	Transferências	Depreciação	Reclassificações	31/12/2018
Terrenos	1.076	-	-	-	-	1.076
Edificações e outros imóveis	26.020	-	5.504	(2.870)	-	28.654
Máquinas, aparelhos e equipamentos industriais	408.522	-	9.592	(55.014)	23.183	386.283
Veículos	1.522	-	-	(302)	-	1.220
Móveis e utensílios	2.456	-	866	(208)	-	3.114
Imobilizado em andamento	41.627	6.380	(15.962)	-	(23.220)	8.825
Total	481.223	6.380	-	(58.394)	(37)	429.172

Consolidado

Enel Cien S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	31/12/2017	Adições	Transferências	Depreciação	Reclassificações	Efeito Ajuste CPC 42	Variação cambial	31/12/2018
Terrenos	1.076	-	-	-	-	-	-	1.076
Edificações e outros imóveis	26.386	-	5.504	(2.920)	-	1.680	(151)	30.499
Máquinas, aparelhos e equipamentos industriais	413.680	-	9.592	(55.814)	23.183	23.509	(4.750)	409.400
Veículos	1.527	-	-	(302)	-	-	4	1.229
Móveis e utensílios	2.456	-	866	(208)	-	-	-	3.114
Imobilizado em andamento	41.627	6.380	(15.962)	-	(23.220)	-	-	8.825
Total	486.752	6.380	-	(59.244)	(37)	25.189	(4.897)	454.143

9. Fornecedores

	Controladora				Consolidado			
	31/12/2018		31/12/2017		31/12/2018		31/12/2017	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Materiais e serviços	7.986	-	9.595	-	8.486	-	10.508	-
Partes relacionadas	6.611	56.939	3.097	91.667	6.611	56.939	3.097	91.667
Total	14.597	56.939	12.692	91.667	15.097	56.939	13.605	91.667

10. Obrigações fiscais

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Imposto de renda - IRPJ e contribuição social - CSLL	5.750	5.352	5.750	5.352
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - ICMS	-	22	-	22
Contribuição para financiamento da seguridade social - COFINS	2.318	2.187	2.318	2.187
Programa de integração social - PIS	495	468	495	468
Imposto sobre serviços - ISS	363	362	363	362
PIS/COFINS/IRRF/CSRF (Retidos na Fonte)	814	875	829	901
Outros tributos e contribuições	598	565	1.182	1.601
Total	10.338	9.831	10.937	10.893

11. Outras Obrigações

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Pesquisa Energética - P&D	9.651	9.460	9.651	9.460
Taxa regulamentares	2.469	1.700	2.469	1.700
Mutuo	3.785	3.232	-	-
Outros	4.129	5.776	4.172	2.570
Total	20.034	20.168	16.292	13.730
Circulante	16.249	16.936	16.292	13.692
Não circulante	3.785	3.232	-	38

Enel Cien S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Empréstimos e financiamentos

A Controladora ao longo do ano de 2018 liquidou os empréstimos abaixo:

	Controladora						
	31/12/2018	31/12/2017	Início	Vencimento	Tipo de amortização	Garantias	Encargos financeiros
BNDES Finame	-	1.406	24/03/2014	15/06/2020	Mensal	Recebíveis	3,5% a.a.
BNDES Finame Seccionamento	-	12.070	24/03/2014	15/06/2020	Mensal	Recebíveis	TJLP + 2,8% a.a.
Empréstimos e financiamentos	-	13.476					
Enel Brasil (vide Nota 13)	-	-	21/12/2015	15/12/2017	Mensal	Empréstimos	CDI +2,50%
Enel Brasil (vide Nota 13)	-	80.709	15/09/2016	15/09/2020	Mensal	Empréstimos	CDI +3,00%
Empréstimos e financiamentos com partes relacionadas	-	80.709					
Total de empréstimos e financiamentos	-	94.185					
Circulante	-	5.418					
Não circulante	-	88.767					

	BNDES Finame	BNDES Finame Seccionamento	Enel Brasil	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2017	1.406	12.070	80.709	94.185
Provisão de encargos	38	824	1.821	2.683
Varição Monetária	-	69	-	69
Amortização Principal	(1.404)	(12.095)	(80.710)	(94.209)
Pagamento de encargos	(40)	(868)	(1.820)	(2.728)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	-	-	-	-

	Consolidado						
	31/12/2018	31/12/2017	Início	Vencimento	Tipo de amortização	Garantias	Encargos financeiros
BNDES (Finame)	-	1.406	24/03/2014	15/06/2020	Mensal	Recebíveis	3,5% a.a.
BNDES (Finame seccionamento)	-	12.070	24/03/2014	15/06/2020	Mensal	Recebíveis	TJLP + 2,8% a.a.
Empréstimos e financiamentos	-	13.476					
Enel Brasil (vide Nota 13)	-	-	21/12/2015	15/12/2017	Mensal	Empréstimos	CDI + 2,50% a.a.
Enel Brasil (vide Nota 13)	-	80.709	15/09/2016	15/09/2020	Mensal	Empréstimos	CDI +3,00% a.a.
Enel Brasil (vide Nota 13)	103.255	82.175	08/07/2011	01/04/2019	Mensal	Empréstimos	Libor + 4,00% a.a.
Empréstimos e financiamentos com partes relacionadas	103.255	162.884					
Total de empréstimos e financiamentos	103.255	176.360					
Circulante	-	5.418					
Não circulante	103.255	170.942					

Enel Cien S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Partes relacionadas

Controladora										
31/12/2018										
Moeda	Encargos Financeiros	Natureza das operações	Ativo		Passivo		Resultado		Receitas (despesas) operacionais	Receitas (despesas) financeiras
			Circulante*	Não circulante	Circulante*	Não circulante				
CTM - Companhia de Transmissão del Mercosul S.A.	USD	Libor + 4,00% a.a.	Mútuos	-	150.134	-	-	-	-	38.310
TESA - Transportadora de Energia S.A.	USD	Libor + 4,00% a.a.	Mútuos	-	159.985	-	-	-	-	39.613
				-	310.119	-	-	-	-	77.923
CTM - Companhia de Transmissão del Mercosul S.A.	USD	N/A	Outras contas a pagar	-	-	-	3.785	-	-	-
TESA - Transportadora de Energia S.A.	USD	N/A	Outras contas a receber	-	3.785	-	-	-	-	-
CEMSA - Comercializadora del Mercosul S.A.	ARG	N/A	Transporte de energia	-	-	-	41.892	-	25.219	-
Endesa Constaneira S.A.	ARG	N/A	Transporte de energia	-	-	-	15.047	-	3.510	-
Enel Brasil S.A.	Real	N/A	Outras contas a pagar	-	-	4.738	-	-	-	(3.670)
Enel X.S.A.	Real	N/A	Outras contas a pagar	-	-	78	-	-	-	-
COELCE - Companhia Elétrica do Ceará S. A.	Real	Segue disposição contratual	Transporte de energia	553	-	-	-	-	3.899	-
AMPLA Energia e Serviços S. A.	Real	Segue disposição contratual	Transporte de energia	491	-	-	-	-	4.258	-
Enel Fortaleza S.A.	Real	Segue disposição contratual	Transporte de energia	31	-	-	-	-	360	-
Enel Green Power Cachoeira Dourada S.A.	Real	Segue disposição contratual	Transporte de energia	66	-	-	-	-	752	-
Enel Itália	EURO	Segue disposição contratual	Serviços tecnologia ICT	-	-	680	-	-	-	-
Enel Green Power	Real	Segue disposição contratual	Transporte de energia	69	-	-	-	-	717	-
CELG Distribuição S.A.	Real	Segue disposição contratual	Outras contas a pagar	461	-	893	-	-	4.750	-
Enel Distribuição São Paulo	Real	Segue disposição contratual	Transporte de energia	1.587	-	-	-	-	11.293	-
Enel Green Power Volta Grande	Real	Segue disposição contratual	Transporte de energia	49	-	-	-	-	580	-
Enel Iberoamericana	EURO	N/A	Serviços	-	-	222	-	-	-	-
				3.307	3.785	6.611	60.724	26.609	31.059	
Total				3.307	313.904	6.611	60.724	26.609	108.982	
Consolidado										
31/12/2018										
Moeda	Encargos Financeiros	Natureza das operações	Circulante*	Não circulante	Circulante*	Não circulante	Receitas (despesas) operacionais	Receitas (despesas) financeiras		
Enel Brasil S.A.	Real	Libor + 4,00% a.a. / CDI +3,00% a.a.	Mútuos	-	-	-	103.255	-	-	(64.836)
				-	-	-	103.255	-	-	(64.836)
CEMSA - Comercializadora del Mercosul S.A.	ARG	N/A	Transporte de energia	-	41.454	-	41.892	4.128	25.219	-
Endesa Constaneira S.A.	ARG	N/A	Transporte de energia	-	15.410	-	15.047	1.456	3.510	-
Enel Brasil S.A.	Real	N/A	Outras contas a pagar	-	-	4.738	-	-	-	-
Enel X.S.A.	Real	N/A	Outras contas a pagar	-	-	78	-	-	-	-
COELCE - Companhia Elétrica do Ceará S. A.	Real	Segue disposição contratual	Transporte de energia	553	-	-	-	-	3.899	-
AMPLA Energia e Serviços S. A.	Real	Segue disposição contratual	Transporte de energia	491	-	-	-	-	4.258	-
Enel Fortaleza S.A.	Real	Segue disposição contratual	Transporte de energia	31	-	-	-	-	360	-
Enel Green Power Cachoeira Dourada S.A.	Real	Segue disposição contratual	Transporte de energia	66	-	-	-	-	752	-
Enel Itália	EURO	Segue disposição contratual	Serviços tecnologia ICT	-	-	680	-	-	-	-
Enel Green Power	Real	Segue disposição contratual	Transporte de energia	69	-	-	-	-	717	-
CELG Distribuição S.A.	Real	Segue disposição contratual	Outras contas a pagar	461	-	893	-	-	4.750	-
Enel Distribuição São Paulo	Real	Segue disposição contratual	Transporte de energia	1.587	-	-	-	-	11.293	-
Enel Green Power Volta Grande	Real	Segue disposição contratual	Transporte de energia	49	-	-	-	-	580	-
Enel Iberoamericana	EURO	N/A	Serviços	-	-	222	-	-	-	-
				3.307	56.863	6.611	56.939	32.193	34.729	
Total				3.307	56.863	6.611	160.194	32.193	(90.107)	
Controladora										
31/12/2017										
Moeda	Encargos Financeiros	Natureza das operações	Circulante*	Não circulante	Circulante*	Não circulante	Receitas (despesas) operacionais	Receitas (despesas) financeiras		
CTM - Companhia de Transmissão del Mercosul S.A.	USD	Libor + 4,00% a.a.	Mútuos	-	115.006	-	-	-	-	16.046
TESA - Transportadora de Energia S.A.	USD	Libor + 4,00% a.a.	Empréstimos	-	117.109	-	-	-	-	16.193
Enel Brasil S.A.	Real	CDI + 3,00% a.a.	Empréstimos	-	-	-	80.709	-	-	(15.452)
				-	232.115	-	80.709	-	-	13.787
CTM - Companhia de Transmissão del Mercosul S.A.	USD	N/A	Outras contas a pagar	-	-	-	3.232	-	-	-
TESA - Transportadora de Energia S.A.	USD	N/A	Outras contas a receber	-	3.232	-	-	-	-	-
CEMSA - Comercializadora del Mercosul S.A.	ARG	N/A	Transporte de energia	-	-	-	67.111	(6.240)	9.870	-
Endesa Constaneira S.A.	ARG	N/A	Transporte de energia	-	-	-	24.556	(2.200)	3.688	-
Enel Brasil S.A.	Real	N/A	Outras contas a pagar	-	-	461	-	-	-	-
COELCE - Companhia Elétrica do Ceará S. A.	Real	Segue disposição contratual	Transporte de energia	435	-	-	-	-	2.857	-
AMPLA Energia e Serviços S. A.	Real	Segue disposição contratual	Transporte de energia	582	-	-	-	-	3.641	-
Enel Fortaleza S.A.	Real	Segue disposição contratual	Transporte de energia	38	-	-	-	-	441	-
Enel Green Power Cachoeira Dourada S. A.	Real	Segue disposição contratual	Transporte de energia	80	-	-	-	-	919	-
ENEL Itália	EURO	Segue disposição contratual	Serviços tecnologia ICT	-	-	2.636	-	-	(2.019)	-
Enel Green Power	Real	Segue disposição contratual	Transporte de energia	85	-	-	-	-	551	-
CELG Distribuição S.A.	Real	Segue disposição contratual	Transporte de energia	738	-	-	-	-	3.119	-
Enel Iberoamericana	EURO	N/A	Serviços	-	-	-	-	-	-	(1)
				1.958	3.232	3.097	94.899	1.072	13.557	
Total				1.958	235.347	3.097	175.608	1.072	27.344	
Consolidado										
31/12/2017										
Moeda	Encargos Financeiros	Natureza das operações	Circulante*	Não circulante	Circulante*	Não circulante	Receitas (despesas) operacionais	Receitas (despesas) financeiras		
Enel Brasil S.A.	Real	Libor + 4,00% a.a. / CDI +3,00% a.a.	Mútuos	-	-	-	162.884	-	-	(35.253)
				-	-	-	162.884	-	-	(35.253)
CEMSA - Comercializadora del Mercosul S.A.	ARG	N/A	Transporte de energia	-	65.016	-	67.111	43	9.870	-
Endesa Constaneira S.A.	ARG	N/A	Transporte de energia	-	24.296	-	24.556	16	3.688	-
Enel Brasil S.A.	Real	N/A	Outras contas a pagar	-	-	461	-	-	-	-
COELCE - Companhia Elétrica do Ceará S. A.	Real	Segue disposição contratual	Transporte de energia	435	-	-	-	-	2.857	-
AMPLA Energia e Serviços S. A.	Real	Segue disposição contratual	Transporte de energia	582	-	-	-	-	3.641	-
Enel Fortaleza S.A.	Real	Segue disposição contratual	Transporte de energia	38	-	-	-	-	441	-
Enel Green Power Cachoeira Dourada S. A.	Real	Segue disposição contratual	Transporte de energia	80	-	-	-	-	919	-
ENEL Itália	EURO	Segue disposição contratual	Serviços tecnologia ICT	-	-	2.636	-	-	(2.019)	-
Enel Green Power	Real	Segue disposição contratual	Transporte de energia	85	-	-	-	-	551	-
CELG Distribuição S.A.	Real	Segue disposição contratual	Transporte de energia	738	-	-	-	-	3.119	-
Enel Iberoamericana	EURO	N/A	Serviços	-	-	-	-	-	-	(1)
				1.958	89.312	3.097	91.687	9.571	13.558	
Total				1.958	89.312	3.097	254.551	9.571	(21.695)	

(*) Esses valores são classificados como contas a receber (Nota 5), empréstimos com partes relacionadas (Nota 12), outros créditos, fornecedores (Nota 9) e outras obrigações.

Enel Cien S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Remuneração da Administração

A remuneração total do Conselho de Administração e dos administradores da Companhia reconhecida no exercício findo em 31 de dezembro de 2018 foi R\$ 164 (R\$ 254 em 2017). A Companhia mantém ainda benefícios usuais de mercado para rescisões de contratos de trabalho.

15. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas (controladora e consolidado)

As provisões são reconhecidas para obrigações presentes (legal ou presumida) resultantes de eventos passados, para as quais seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável. A Companhia, com base nas opiniões da Administração e de seus assessores legais, registrou provisões para riscos trabalhistas, cíveis, fiscais e regulatórias, cuja probabilidade de perda foi classificada como provável.

Provisões com risco provável

	Controladora e consolidado				
	31/12/2017				31/12/2018
	Saldo acumulado	Adições	Atualizações monetárias	Pagamentos	Saldo acumulado
Trabalhista	36	(1)	-	-	35
Cíveis	15.127	(6.900)	1.239	-	9.466
Fiscais	1.415	-	23	-	1.438
Total	16.578	(6.901)	1.262	-	10.939

Enel Cien S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Contingências com risco possível

A Companhia possui ações de natureza tributária, cível e trabalhista, que não estão provisionadas, pois envolvem risco de perda classificado pela Administração e por seus advogados e consultores legais como possível, sendo as mais representativas mencionadas abaixo:

Tipo	Requerente	Objeto	Avaliação da probabilidade de perda	Valor Total	Decisão preliminar	Status
Civil	Tractebel	A Tractebel ajuizou ação ordinária alegando suposto descumprimento, pela CIEN, do "Contrato de Compra e Venda de 300MW de Potencia firme e energia associada proveniente da Argentina" firmado em 20 de outubro de 1999 pedindo a condenação da CIEN ao pagamento de multa rescisória, além de penalidades supostamente aplicáveis por indisponibilidade de "potencia firme e energia associada".	Esta baseada no fato da Tractebel ter ignorado a existência de notória crise na Argentina, ocorrida a partir de 2005, e os seus consequentes efeitos sobre o referido contrato que a Companhia considera como evento de força maior impeditivo de cumprimento das obrigações do contrato.	Multa rescisória de R\$ 117.667, além de penalidades por indisponibilidade de potencia cujos valores não podem ser estimados pela Companhia no momento	N/A	O processo se encontra suspenso até o desfecho de outra ação judicial envolvendo as partes, que tem objeto prejudicial ao desenvolvimento dessa
Civil	Furnas	Projeto de implantação de rede básica de transmissão de energia - Garabi II	Esta baseada no fato da Furnas ter ignorado a existência de notória crise na Argentina, ocorrida a partir de 2005, e os seus consequentes efeitos sobre o referido contrato que a Companhia considera como evento de força maior impeditivo de cumprimento das obrigações do contrato.	Multa rescisória de R\$ 520.801 e pagamento de ressarcimento e penalidades cujos valores não podem ser estimados pela Companhia no momento	O processo foi julgado improcedente em relação a todos os pedidos feitos por Furnas, que apresentou apelação	CIEN apresentou contra-razões ao recurso apresentado por Furnas. O julgamento da apelação foi favorável a Cien, mantendo a sentença proferida. Todavia, a decisão ainda não foi publicada pelo Tribunal de Justiça.
Tipo	Requerente	Objeto	Avaliação da probabilidade de perda	Valor Total	Decisão preliminar	Status
Fiscal	Fazenda Nacional	A receita federal está cobrando débitos de PIS e COFINS. A Companhia argumenta que tais débitos já encontram-se decaídos.	Possível	7.476	A decisão da primeira instância parcialmente favorável reconhecendo a nulidade de partes das Certidões de Dívida Ative presentes na execução fiscal. Decisão de segunda Instância desfavorável, mantendo os débitos	Aguardando o julgamento da apelação apresentada pela Companhia em relação a parte que lhe foi desfavorável. Aguardando decisão de novo recurso apresentada pela Companhia (Agravo)
Fiscal	Receita Federal	A companhia questiona valor remanescente de multa aplicada em auto de infração cujo o principal já foi pago.	Possível	11.920	Decisão de primeira instância administrativa desfavorável à Companhia	Aguardando julgamento do recurso à segunda instância administrativa apresentado pela Companhia.
Fiscal	Estado do Rio Grande do Sul	Execução Fiscal apresentada pelo Estado do Rio Grande do Sul para cobrança de diferencial de alíquota de ICMS incidente nas importações de equipamentos feitas através do Estado do Rio de Janeiro e transferidas ao Estado do Rio Grande do Sul, destinadas ao ativo fixo da companhia.	Possível	16.126	Decisão desfavorável à Companhia em agravo em Recurso Especial determinando o retorno dos autos ao Tribunal de Justiça do Estado para novo julgamento.	Aguardando novo julgamento pelo Tribunal de Justiça

Enel Cien S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 o capital social subscrito e integralizado, está representado, conforme demonstrado abaixo:

	Ordinárias (em unidades)	
	Quantidade	%
Enel Brasil S.A.	285.044.681	99,99
Outros	1	0,01
Total	285.044.682	100,00

b) Reserva legal

O estatuto social da Companhia prevê que do lucro líquido anual serão deduzidos 5% para constituição de reserva legal, a qual não poderá exceder 20% do capital social.

c) Reforço de capital de giro

É composto pela parcela de lucros não distribuídos aos acionistas. A reserva de reforço de capital de giro é criada somente depois de considerados os requisitos de dividendo mínimo nos termos do art.202, §3º, II da Lei 6.404/76. A reserva de reforço de capital de giro pode ser usada na absorção de prejuízos, se necessário, para capitalização, pagamento de dividendos ou recompra de ações.

d) Dividendos

De acordo com o estabelecido no estatuto social da Companhia, o dividendo mínimo obrigatório é de 25% sobre o lucro líquido do exercício ajustado, em conformidade com o artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações.

A base de cálculo para os dividendos mínimos obrigatórios está assim composta:

	31/12/2018
Lucro líquido do exercício	183.174
(-) Reserva legal	(9.159)
Lucro ajustado	174.015
Dividendos mínimos obrigatórios	43.504
Dividendos adicionais propostos	130.511

e) Outros resultados abrangentes - efeitos de variação cambial sobre controladas no exterior

É reconhecido os impactos da conversão das demonstrações financeiras de controladas no exterior, Companhia de Transmisión Del Mercosur S.A. - CTM e Transportadora de Energia S.A. - TESA.

Enel Cien S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Receita líquida

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Receita bruta de vendas				
Disponibilização da rede de transmissão	320.916	313.443	324.327	313.443
Disponibilização da rede de transmissão com partes relacionadas	25.998	11.528	31.581	20.624
Total da receita bruta de vendas	346.914	324.971	355.908	334.067
Deduções da receita bruta				
Quota para reserva global de reversão – RGR	(9.231)	(7.766)	(9.231)	(7.766)
Programa de integração social – PIS	(5.724)	(5.362)	(5.724)	(5.362)
Contribuição para financiamento da seguridade social – COFINS	(26.365)		(26.365)	
		(24.698)		(24.698)
Pesquisa e desenvolvimento - P&D	(3.014)	(2.832)	(3.014)	(2.832)
Taxa de fiscalização	(1.193)	(1.136)	(1.193)	(1.135)
Total de deduções de receita	(45.527)	(41.794)	(45.527)	(41.793)
Receita líquida	301.387	283.177	310.381	292.274

18. Custo e despesas operacionais

	Controladora					
	Custo da operação	Despesas gerais/ e administrativas	31/12/2018	Custo da operação	Despesas gerais/ e administrativas	31/12/2017
Pessoal	(6.908)	(5.795)	(12.703)	(6.020)	(4.721)	(10.741)
Administradores	-	(164)	(164)	-	(254)	(254)
Transporte de potência	(5.825)	-	(5.825)	(8.440)	-	(8.440)
Serviços de terceiros	(13.824)	(4.189)	(18.013)	(13.222)	(3.911)	(17.133)
Provisão (reversão) para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	-	6.901	6.901	-	(664)	(664)
Depreciação e amortização	(58.436)	(298)	(58.734)	(52.359)	(204)	(52.563)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	(1.872)	(1.872)	-	(910)	(910)
Outras despesas operacionais	(3.177)	(2.689)	(5.866)	(2.684)	(3.148)	(5.832)
Total	(88.170)	(8.106)	(96.276)	(82.725)	(13.812)	(96.537)
	Consolidado					
	Custo da operação	Despesas gerais/ e administrativas	31/12/2018	Custo da operação	Despesas gerais/ e administrativas	31/12/2017
Pessoal	(6.908)	(7.079)	(13.987)	(6.020)	(6.746)	(12.766)
Administradores	-	(164)	(164)	-	(254)	(254)
Transporte de potência	(5.825)	-	(5.825)	(8.440)	-	(8.440)
Serviços de terceiros	(15.673)	(5.008)	(20.681)	(15.063)	(4.681)	(19.744)
Provisão (reversão) para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	-	6.901	6.901	-	(664)	(664)
Depreciação e amortização	(69.064)	(298)	(69.362)	(53.978)	(204)	(54.182)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	(1.872)	(1.872)	-	(910)	(910)
Outras despesas operacionais	(3.177)	(2.662)	(5.839)	(2.684)	(3.148)	(5.832)
Total	(100.647)	(10.182)	(110.829)	(86.185)	(16.607)	(102.792)

Enel Cien S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Receitas financeiras				
Encargos sobre empréstimos com partes relacionadas	36.331	28.351	-	-
Renda de aplicação financeira	2.336	4.803	2.563	4.983
Variação cambial ativa	143.276	51.692	49.237	24.600
Variação monetária (a)	-	-	120.860	-
Outras receitas financeiras	-	2.367	-	2.367
Total das receitas financeiras	181.943	87.213	172.660	31.950
Despesas financeiras				
Encargos sobre empréstimos com partes relacionadas	(1.821)	(18.452)	(6.939)	(22.432)
Encargos e variação monetária sobre empréstimos	(931)	(1.450)	(931)	(1.450)
Atualização financeira de provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	(1.262)	(452)	(1.262)	(452)
Variação cambial passiva	(60.881)	(34.281)	(70.109)	(54.702)
Outras despesas financeiras	(1.446)	(2.672)	(1.446)	(2.685)
Total das despesas financeiras	(66.341)	(57.307)	(80.687)	(81.721)
Total	115.602	29.906	91.973	(49.771)

(a) Saldo referente ao ganho na posição monetária líquida (IAS 29) em função das empresas na Argentina a qual a economia está hiperinflacionária.

20. Imposto de renda e contribuição social

Imposto de renda e contribuição social correntes

	Controladora				Consolidado			
	31/12/2018		31/12/2017		31/12/2018		31/12/2017	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	291.637	291.637	139.711	139.711	291.525	291.525	139.711	139.711
Alíquota nominal dos tributos	15%	9%	15%	9%	15%	9%	15%	9%
Alíquota adicional sobre o valor excedente a R\$ 240/ano	10%	-	10%	-	10%	-	10%	-
	(72.885)	(26.247)	(34.904)	(12.574)	(72.856)	(26.237)	(34.904)	(12.574)
Efeito das (adições) exclusões no cálculo do tributo								
Permanentes - despesas indedutíveis e multas	(12.078)	2.694	(19.528)	(7.030)	(11.995)	2.684	(19.528)	(7.030)
Incentivos fiscais e outros	53	-	53	-	53	-	53	-
Imposto de renda e contribuição social no resultado	(84.910)	(23.553)	(54.379)	(19.604)	(84.798)	(23.553)	(54.379)	(19.604)
Imposto de renda e contribuição social correntes	(56.847)	(20.492)	(48.409)	(17.454)	(56.893)	(20.492)	(48.409)	(17.454)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(28.063)	(3.061)	(5.968)	(2.149)	(27.905)	(3.061)	(5.968)	(2.149)
Total	(84.910)	(23.553)	(54.377)	(19.603)	(84.798)	(23.553)	(54.377)	(19.603)

Enel Cien S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A seguir a composição dos tributos diferidos:

	Controladora				Consolidado			
	Balancos patrimoniais		Demonstrações do resultado e patrimônio líquido		Balancos patrimoniais		Demonstrações do resultado e patrimônio líquido	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
IR e CS sobre diferenças temporárias	19.626	48.189	(28.563)	(4.686)	19.626	48.189	(28.405)	(4.686)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	69.054	68.416	638	309	69.054	68.416	638	309
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	3.770	5.690	(1.920)	272	3.770	5.690	(1.920)	272
Variação cambial não realizadas	(94.986)	(66.972)	(28.014)	(5.920)	(94.986)	(66.972)	(28.014)	(5.920)
Provisão despesa transporte de energia	36.618	36.618	-	-	36.618	36.618	-	-
Outros	5.170	4.437	733	653	5.170	4.437	891	653
IR e CS diferidos sobre ajustes dos CPCs - resultado	41.922	44.483	(2.561)	(3.431)	41.922	44.483	(2.561)	(3.431)
Estorno de variação cambial sobre ativo imobilizado	41.922	44.483	(2.561)	(3.431)	41.922	44.483	(2.561)	(3.431)
Subtotal - impacto no resultado do período	61.548	92.672	(31.124)	(8.117)	61.548	92.672	(30.966)	(8.117)
IR e CS diferidos sobre ajustes dos CPCs - patrimônio líquido	(801)	-	(801)	-	(5.657)	-	(5.657)	-
Adição inicial IFRS 9	(801)	-	(801)	-	(801)	-	(801)	-
Variação monetária sobre itens não monetários - controladas no exterior	-	-	-	-	(4.856)	-	(4.856)	-
Total	60.747	92.672	(31.925)	(8.117)	55.891	92.672	(36.623)	(8.117)

Os valores dos ativos fiscais diferidos sobre as diferenças temporárias poderão ser compensados com lucros tributáveis futuros, e serão realizados pela Companhia em um prazo não superior a 5 anos, considerando as melhores estimativas da Administração.

Enel Cien S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Objetivos e políticas para a gestão de riscos financeiros

Considerações gerais

A Companhia possui políticas e estratégias operacionais e financeiras visando manter a liquidez, segurança e rentabilidade de seus ativos. Para tanto, mantém sistemas de controle e acompanhamento gerenciais das transações financeiras e seus respectivos valores, com a finalidade de monitorar os riscos do mercado.

Fatores de risco

Os principais fatores de risco de mercado que afetam o negócio da Companhia podem ser assim enumerados:

a) *Risco de taxa de câmbio*

Esse risco decorre da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de câmbio, que aumentem as despesas financeiras e os saldos de passivo de empréstimos com partes relacionadas em moeda estrangeira. O saldo a pagar de empréstimos com partes relacionadas da Companhia refere-se à dívida das controladas CTM e TESA junto à Enel Brasil S.A., os quais foram firmados em moeda estrangeira (dólar).

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Partes relacionadas				
Contas a receber	-	-	56.863	89.312
Empréstimos com partes relacionadas	-	232.115	(103.255)	(80.709)
Outros créditos	3.785	3.232	-	-
Fornecedores	(56.939)	(91.667)	(56.939)	(91.667)
Outras obrigações	(3.785)	(3.232)	-	38
Exposição líquida	(56.939)	140.448	(103.331)	(83.026)

b) *Risco de crédito*

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contas a receber) e depósitos em bancos e instituições financeiras. Este risco é avaliado como baixo, tendo em vista a política de cobrança e negociação com os seus clientes, bem como pela política de gerenciamento financeiro administrado pela tesouraria da Companhia. Os recursos excedentes são investidos apenas em contrapartes aprovadas e dentro do limite estabelecido a cada uma. A exposição máxima ao risco de crédito na data-base é o valor registrado de cada classe de ativos financeiros mencionados nas Notas 3, 4 e 5.

Enel Cien S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

c) *Gestão do risco de capital*

A Companhia administra seu capital, para assegurar as suas atividades normais, ao mesmo tempo em que maximizam o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio.

A estrutura de capital da Companhia é formada pelo endividamento líquido (empréstimos e financiamentos detalhados na Nota 12), deduzidos pelo caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários detalhados nas Notas 3 e 4 e pelo patrimônio líquido da companhia.

d) *Risco de liquidez*

A liquidez da Companhia é gerida através do monitoramento dos fluxos de caixa previstos e realizados com o objetivo de se precaver das possíveis necessidades de caixa no curto prazo. Com o intuito de assegurar a capacidade dos pagamentos de suas obrigações de maneira conservadora, a gestão de aplicações financeiras tem foco em instrumentos de curtíssimos prazos, prioritariamente com vencimentos diários, de modo a promover máxima liquidez.

Valorização dos instrumentos financeiros

O método de mensuração utilizado para cômputo do valor de mercado dos instrumentos financeiros foi o fluxo de caixa descontado, considerando expectativas de liquidação desses ativos e passivos e taxas de mercado vigentes e respeitando as particularidades de cada instrumento na data do balanço:

	Categoria	Nível	Controladora			
			31/12/2018		31/12/2017	
			Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo
Ativo						
Caixa e equivalente de caixa	Valor justo por meio de resultado	2	75.790	75.790	37.620	37.620
	Valor justo por meio de resultado	2	36.170	35.170	7.779	7.779
Contas a receber	Custo amortizado	2	35.118	35.118	35.121	35.121
Partes relacionadas	Custo amortizado	2	-	-	232.115	232.115
Passivo						
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional	Custo amortizado	2	-	-	13.476	13.476
					80.709	80.709
Empréstimo com partes relacionadas em moeda nacional	Custo amortizado	2	-	-	80.709	80.709
Fornecedores	Custo amortizado	2	71.536	71.536	104.359	104.359

Enel Cien S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Categoria	Nível	Consolidado			
			31/12/2018		31/12/2017	
			Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo
Ativo						
Caixa e equivalente de caixa	Valor justo por meio de resultado	2	76.050	76.050	38.700	38.700
Títulos e valores mobiliários	Valor justo por meio de resultado	2	36.748	36.748	7.779	7.779
Contas a receber	Custo amortizado	2	91.981	91.981	124.433	124.433
Passivo						
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional	Custo amortizado	2	-	-	13.476	13.476
Empréstimo com partes relacionadas em moeda nacional	Custo amortizado	2	103.255	103.275	162.884	162.884
Fornecedores	Custo amortizado	2	72.036	72.036	105.272	105.272

As aplicações financeiras registradas nas demonstrações contábeis aproximam-se dos valores de mercado, pois são efetuadas a juros pós-fixados e apresentam liquidez imediata.

Valor justo hierárquico

Existem três tipos de níveis para classificação do valor justo referente a instrumentos financeiros, a hierarquia fornece prioridade para preços cotados não ajustados em mercado ativo referente a ativo ou passivo financeiro. A classificação dos Níveis Hierárquicos pode ser apresentada conforme exposto abaixo:

- Nível 1 - Dados provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) de forma que seja possível acessar diariamente inclusive na data da mensuração do valor justo.
- Nível 2 - Dados diferentes dos provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) incluídos no Nível 1, extraído de modelo de precificação baseado em dados observáveis de mercado.
- Nível 3 - Dados extraídos de modelo de precificação baseado em dados não observáveis de mercado.

22. Participação nos resultados

A Companhia possui o programa de participação dos empregados nos resultados, nos moldes da Lei nº 10.101/00 e artigo nº 189 da Lei nº 6.404/76, baseado em acordo de metas operacionais e financeiras previamente estabelecidas com os mesmos, metas estas que vem desde o plano estratégico da Companhia até sua respectiva área, além de uma avaliação comportamental para cada colaborador. O montante dessa participação reconhecida no exercício de 2018 foi de R\$ 670 (R\$ 1.059 em 2017) no resultado do exercício.

Enel Cien S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. Cobertura de seguros

Os principais ativos em serviço da Companhia estão segurados por uma apólice de risco operacional e também mantém um seguro de responsabilidade civil que faz parte do programa de seguros corporativos do Grupo Enel.

Risco	Data de vigência		Importância segurada	Limite máximo de indenização
	De	Até		
Risco operacional	01/11/2018	31/10/2019	R\$ 1.748.493	R\$ 4.195.054
Responsabilidade civil	01/11/2018	31/10/2019	n/a	R\$ 741.012